



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA
SECRETARIA DO GABINETE CENTRAL

RELATÓRIO PROGRAMA CIDADES
SUSTENTÁVEIS 2022/2023





*Secretaria do
Gabinete Central*

Prefeito
Rodrigo Manga

Secretária do Gabinete Central
Amália Samyra da Silva Toledo

Gestora de Planejamento e Execução
Fernanda Siqueira de Carvalho

Coordenador de Projetos Governamentais
Fábio Pereira da Silva

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS - PCS

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) é uma agenda de sustentabilidade urbana que incorpora as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural no planejamento municipal. Desde 2012, o PCS atua na sensibilização e mobilização de governos locais para a implementação de políticas públicas estruturantes, que contribuam para o enfrentamento da desigualdade social e para a construção de cidades mais justas e sustentáveis. Estruturado em 12 (Doze) eixos temáticos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, o programa oferece ferramentas e metodologias de apoio à gestão pública e ao planejamento urbano integrado, além de mecanismos de controle social e estímulo à participação cidadã.

As ferramentas do PCS incluem um conjunto de 260 (Duzentos e Sessenta) indicadores relacionados às diversas áreas da administração pública, um painel de monitoramento para o Plano de Metas e um software que permite a comparação de dados e informações entre as cidades. O PCS também oferece um banco de boas práticas com casos exemplares de políticas públicas no Brasil e no mundo, um programa de formação e capacitação para gestores públicos municipais, documentos de orientação técnica e conteúdos informativos para o público geral. As metodologias, ferramentas e demais conteúdo do programa são disponibilizados nesta plataforma, em um ambiente web aberto e de acesso livre, com recursos interativos e funcionalidades para gestores públicos e outros usuários.

12 Eixos e 260 Indicadores

Os eixos do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) agregam um conjunto de 260 (Duzentos e Sessenta) indicadores relacionados às diversas áreas da administração pública e consideram alguns pressupostos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades nas cidades: a participação efetiva da comunidade local na tomada de decisões, a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social, o correto ordenamento do território, a mobilidade urbana, o clima mundial e a conservação da biodiversidade, entre outros aspectos relevantes.

Depois que a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Agenda 2030, em 2015, os eixos do PCS foram correlacionados com os 17 (Dezessete) ODS e 169 (Cento e Sessenta) metas estabelecidas pela ONU. Embora de natureza global e aplicáveis em qualquer parte do planeta, os ODS dialogam diretamente com políticas e ações locais. Essa característica permitiu a associação entre os objetivos e metas previstos na Agenda 2030 com os eixos e indicadores do PCS.

Desse modo, o PCS apresenta um caminho viável e possível para a implementação dos ODS nos municípios, uma vez que seus indicadores permitem territorializar os conceitos e princípios da Agenda 2030 de forma objetiva e concreta. Saiba mais sobre o trabalho de correlação dos eixos e indicadores do PCS com os ODS no Guia de Referências para Produção de Indicadores e Metas de Sustentabilidade Urbana.



AÇÃO LOCAL PARA A SAÚDE

A saúde é determinante para o desenvolvimento humano e a qualidade de vida. Por isso, deve ser compreendida como eixo focal de políticas integradas, que considerem áreas como saneamento e mudanças climáticas



BENS NATURAIS COMUNS

Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns



CONSUMO RESPONSÁVEL E OPÇÕES DE ESTILO DE VIDA

A redução do uso de recursos naturais, da geração de resíduos e da emissão de poluentes passam necessariamente pela mudança nos padrões de consumo e produção



CULTURA PARA A SUSTENTABILIDADE

Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade e a defesa do patrimônio natural, construído e imaterial, que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças culturais



ECONOMIA LOCAL DINÂMICA, CRIATIVA E SUSTENTÁVEL

Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente



DO LOCAL PARA O GLOBAL

Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável, proteção ao clima e à biodiversidade



EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Integrar na educação formal e não formal valores e habilidades para um modo de vida sustentável e saudável



EQUIDADE, JUSTIÇA SOCIAL E CULTURA DE PAZ

O acesso a serviços públicos de qualidade e às oportunidades reais de ocupação profissional como forma de reduzir a desigualdade socioeconômica



GOVERNANÇA

Governança diz respeito à organização e à articulação do sistema político-administrativo, mas não se restringe apenas aos gabinetes. Ela também envolve a participação dos diferentes segmentos da sociedade civil nos espaços de tomada de decisão



GESTÃO LOCAL PARA A SUSTENTABILIDADE

Um modelo para gestões bem planejadas, com visão de futuro e capacidade para se antecipar a transformações econômicas, sociais e ambientais em nível local



MELHOR MOBILIDADE, MENOS TRÁFEGO

Promover a mobilidade sustentável, reconhecendo a interdependência entre os transportes, a saúde, o ambiente e o direito à cidade



PLANEJAMENTO E DESENHO URBANO

Para identificar as vocações locais e regionais de um território, estabelecer as regras de uso e ordenamento do solo e elaborar políticas de desenvolvimento municipal no curto, médio e longo prazos

Agenda 2030

Aprovada em 2015 na Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Agenda 2030 foi assinada por 193 (Cento e Noventa e Três) países, incluindo o Brasil, e estabeleceu 17 (Dezessete) objetivos e 169 (Cento e Sessenta e Nove) metas para o enfrentamento da fome e da pobreza.

Os 17 ODS Nos Municípios

No Brasil e no mundo, um dos desafios para a implementação da Agenda 2030 é traduzir seus objetivos e metas para a realidade local dos municípios. Nesse sentido, o Programa Cidades Sustentáveis deu uma contribuição importante ao fazer a correlação de seus eixos e indicadores aos 17 (Dezessete) objetivos e 169 (Cento e Sessenta e Nove) metas da agenda da ONU. Em termos práticos, esse trabalho permitiu que os indicadores do PCS ajudem a territorializar os conceitos formulados no âmbito da Agenda 2030,

PALÁCIO DOS TROPEIROS - 4º andar

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes 3.041 – Alto da Boa Vista – CEP 18013-280 – Sorocaba – SP

Fone: (15) **3238.2501**

especialmente no caso daqueles que carecem de metas mais específicas. Ou, ainda, de mensurar de forma objetiva e concreta aspectos e concepções por vezes abstratas.

Desde 2015, o Programa Cidades Sustentáveis participou ativamente do processo de difusão e avaliação da Agenda 2030 no Brasil. Ao criar meios e instrumentos para municipalizar os ODS e suas metas, também cumpre um papel importante para a implementação da Agenda 2030 em nível local.



A Plataforma

A Plataforma Cidades Sustentáveis é o ambiente web do Programa Cidades Sustentáveis (PCS). Trata-se de um sistema aberto e de acesso livre, que oferece conteúdos e ferramentas articulados em um espaço de capacitação, estímulo, mobilização, informação e organização de atividades envolvendo a sociedade civil, o poder público, instituições técnico-científicas e a iniciativa privada.

Constituída por módulos temáticos (Boas Práticas, Indicadores e Planejamento Urbano Integrado, entre outros), a plataforma disponibiliza metodologias e materiais de apoio para a gestão e o planejamento municipal, além de orientações, informações e notícias sobre sustentabilidade urbana e políticas públicas.

Ferramentas, funcionalidades e conteúdos técnicos e teóricos se complementam em um ambiente integrado e intuitivo, onde os usuários também encontram painéis para o monitoramento de indicadores e metas municipais, visualização cartográfica de dados, informações e boas práticas em políticas públicas (nacionais e internacionais), Sistema de Informações Geográficas (SIG), filtros de busca por ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, das Nações Unidas) e uma série de outros recursos.

Os conteúdos incluem também guias e publicações, estudos e pesquisas, materiais de referência e informações sobre os projetos desenvolvidos pelo Programa Cidades Sustentáveis.

Ao longo dos próximos meses, novos módulos, ferramentas e funcionalidades serão incorporados à Plataforma Cidades Sustentáveis. Eles envolvem temas como participação cidadã, financiamento municipal, treinamento e capacitação, EAD, colaborações acadêmicas, colaborações privadas, leis, planos e políticas públicas, e eventos.

Observatório cidadão

A plataforma também funciona como um observatório cidadão, pelo qual qualquer usuário pode acompanhar os dados e indicadores das cidades signatárias do PCS, bem como monitorar a evolução da gestão ao longo do tempo. Trata-se de uma ferramenta de transparência, controle social e prestação de contas, uma vez que os dados disponibilizados pelas prefeituras são abertos a qualquer cidadão.

Principais Características

- Uso de métricas e indicadores para acompanhamento de metas;
- Suporte ao planejamento urbano sustentável integrado com ferramentas colaborativas, metodologias, softwares e documentos de orientação técnica;
- Mecanismos de controle social e estímulo à participação social;
- Mecanismos de financiamento municipal;
- Acesso facilitado a dados de forma integrada;
- Programas de capacitação;
- Interface participativa;
- Coleta e compartilhamento de melhores práticas e estudos de caso;
- Parcerias com universidades e institutos de pesquisa;
- Estímulo a oportunidades de parceria com o setor privado;
- Acesso a conteúdo informativos sobre sustentabilidade urbana;
- Agenda de eventos nacionais e internacionais.

Objetivos Específicos

- Apoiar cidades no processo de planejamento urbano integrado e seus indicadores;
- Testar, adaptar e fornecer a prova de conceito para tecnologias inovadoras que possam ser implantadas para resolver os gargalos tecnológicos identificados por meio do processo de planejamento urbano integrado;
- Disseminar boas práticas de sustentabilidade emergentes do trabalho de apoio ao planejamento e tecnologias do projeto;
- Estimular o engajamento de mais de 300 municípios que adotem voluntariamente metas de sustentabilidade em suas gestões locais;
- Promover funcionalidades para apoiar a replicação e o ganho de escala e sua evolução por meio de ferramentas de ação colaborativa e para a revisão de políticas e diretrizes urbanas nacionais.

SOROCABA - CIDADE SIGNATÁRIA

Mais de 270 (Duzentos e Setenta) municípios já aderiram ao PCS. São cidades de diferentes portes populacionais e características territoriais, distribuídas em todas as regiões do país.

SOROCABA - SÃO PAULO

Cidade foi convidada no período de 01/01/2017 até 31/12/2020

Cidade é signatária atualmente no período de 01/01/2021 até 31/12/2024.

Plano de Metas

Instrumento de planejamento e gestão auxilia a administração pública a definir as prioridades de governo, objetivos, prazos e compromissos do Executivo municipal.

Metas expressam prioridades, ajudam a orientar caminhos e dão uma dimensão dos desafios que devem ser enfrentados. Elas apontam para o futuro, para o lugar a que se quer chegar, mas também são determinantes para se definir o que é preciso fazer no momento presente, no curto prazo – dos pequenos passos às grandes ações. Isso é fundamental na gestão pública por diversos motivos: para o bom funcionamento do Estado, para a articulação entre governo e sociedade, e para a perenidade de políticas que garantam acesso a bens e serviços públicos de qualidade.

De modo geral, metas devem representar uma visão de futuro que integre os vários arranjos setoriais no planejamento de curto, médio e longo prazo. De modo prático, devem atender às necessidades da população e do território, considerar a capacidade de execução do governo e ser estipuladas com base em dados e informações consistentes e confiáveis.

A cidade de Sorocaba apresentou o Programa de Metas 2021-2024 do Município (<https://www.cidadessustentaveis.org.br/painel-cidade/detalhes/3849>), sendo um dos principais elementos com o intuito de estabelecer as diretrizes, prioridades, as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal, observas diretrizes de sua campanha eleitoral, os

objetivos e as demais normas do Plano Diretor, do Plano Plurianual (PPA), das leis municipais e dos planos setoriais existentes, e está sendo apresentado em cumprimento à Lei Municipal nº 12.238, de 21 de outubro de 2020.

Considerou sugestões da população sobre projetos de obras e serviços a serem executados no município, recebidas por diversos mecanismos de participação social. Entre eles, incluindo as 76 (Setenta e Seis) visitas realizadas pelo programa “Prefeito de bairro em bairro!”, juntamente com a equipe de governo até 21/07/2021. Também foram consideradas as contribuições para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022, que contou com 912 (Novecentos e Doze) formulários preenchidos pela população, encaminhados para as respectivas secretarias municipais competentes, análise quanto à viabilidade de execução e devolutivas. Em relação à elaboração do Plano Plurianual 2015-2022, o processo de consulta pública, realizada entre 19 de abril a 3 de junho de 2021, resultou em 103 (Cento e Três) contribuições à Prefeitura de Sorocaba, a partir do qual os interessados tiveram a opção de manifestar suas prioridades relativas aos eixos deste programa, e no dia 3 de junho de 2021, foi realizada Audiência Pública em formato online, respeitando o distanciamento social e todas as recomendações sanitárias devido à pandemia da COVID-19, para subsidiar as decisões governamentais na elaboração do Projeto de Lei do PPA 2022-2025, como incentivo à participação do sorocabano no processo de construção de uma cidade melhor para todas as pessoas.

Indicadores

Os indicadores organizam e sistematizam um amplo conjunto de informações, permitem a identificação de fenômenos temporais e espaciais, a observação e análise de cenários e o monitoramento de ações e políticas públicas.

No total são 466 (Quatrocentos e Sessenta e Seis) variáveis que deverão ser respondidas em forma de texto, número inteiro ou decimal e que estão relacionados diretamente com a Agenda 2030, composta com os 12 (Doze) eixos temáticos, 17 (Dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 (Cento e Sessenta e Nove) metas da agenda da ONU e 260 (Duzentos e Sessenta) indicadores.

Os valores no preenchimento de cada variável servirão como base para mapear às diversas áreas da administração pública e apontar se a cidade está atingindo ou não as metas estabelecidas pela Agenda 2030.

As características populacionais de cada cidade cadastrada como Signatária ou convidada pelo PCS segue de acordo com o total de habitantes:

< 25.000

25.0001 – 100.000

100.001 – 500.000

500.001 – 1.000.000

> 1.000.000

As 466 (Quatrocentos e Sessenta e Seis) variáveis são aplicáveis ou não para cada cidade de acordo com o perfil populacional que ela apresenta, dessa forma não é obrigatório cada cidade preencher 100% das variáveis / indicadores, porém o PCS estabelece uma meta para cada cidade conforme o total de habitantes.

Cidades pequenas - até 100 mil habitantes - mínimo 50 indicadores

Cidades médias - 101 mil a 500 mil habitantes - mínimo de 75 indicadores

Cidades grandes - acima de 500 mil habitantes - mínimo de 100 indicadores

Em 2022 o PCS apresentou os seguintes indicadores da cidade de Sorocaba: **0%** dos indicadores correspondentes ao ano vigente como **Preenchidos**. **41.2%** dos indicadores correspondentes aos anos anteriores foram **Preenchidos (anos anteriores)** e **58.8%** dos indicadores não foram **Preenchidos**.



Lista de Preenchimento de Indicadores

Indicador com status **Preenchido**, corresponde as variáveis preenchidas do ano vigente.
Indicador com status **Preenchido (anos anteriores)**, corresponde as variáveis preenchidas para anos anteriores ao vigente.
Indicador com status **Pendente**, corresponde as variáveis não preenchidas.
0% dos indicadores correspondentes ao ano vigente foram **Preenchidos**.
41.2% dos indicadores correspondentes aos anos anteriores foram **Preenchidos (anos anteriores)**.
58.8% dos indicadores não foram **Preenchidos**.

O preenchimento das variáveis em 2023, está em andamento, porém até o momento estamos com o seguinte status de indicadores da cidade de Sorocaba:

66.2% dos indicadores correspondentes ao ano vigente como **Preenchidos**.
7.3% dos indicadores correspondentes aos anos anteriores foram **Preenchidos (anos anteriores)** e **26.5%** dos indicadores não foram **Preenchidos**.



INSTITUCIONAL

MÓDULOS

PROJETOS

SISTEMA



Lista de Preenchimento de Indicadores

Indicador com status **Preenchido**, corresponde as variáveis preenchidas do ano vigente.

Indicador com status **Preenchido (anos anteriores)**, corresponde as variáveis preenchidas para anos anteriores ao vigente.

Indicador com status **Pendente**, corresponde as variáveis não preenchidas.

66.2% dos indicadores correspondentes ao ano vigente foram **Preenchidos**.

7.3% dos indicadores correspondentes aos anos anteriores foram **Preenchidos (anos anteriores)**.

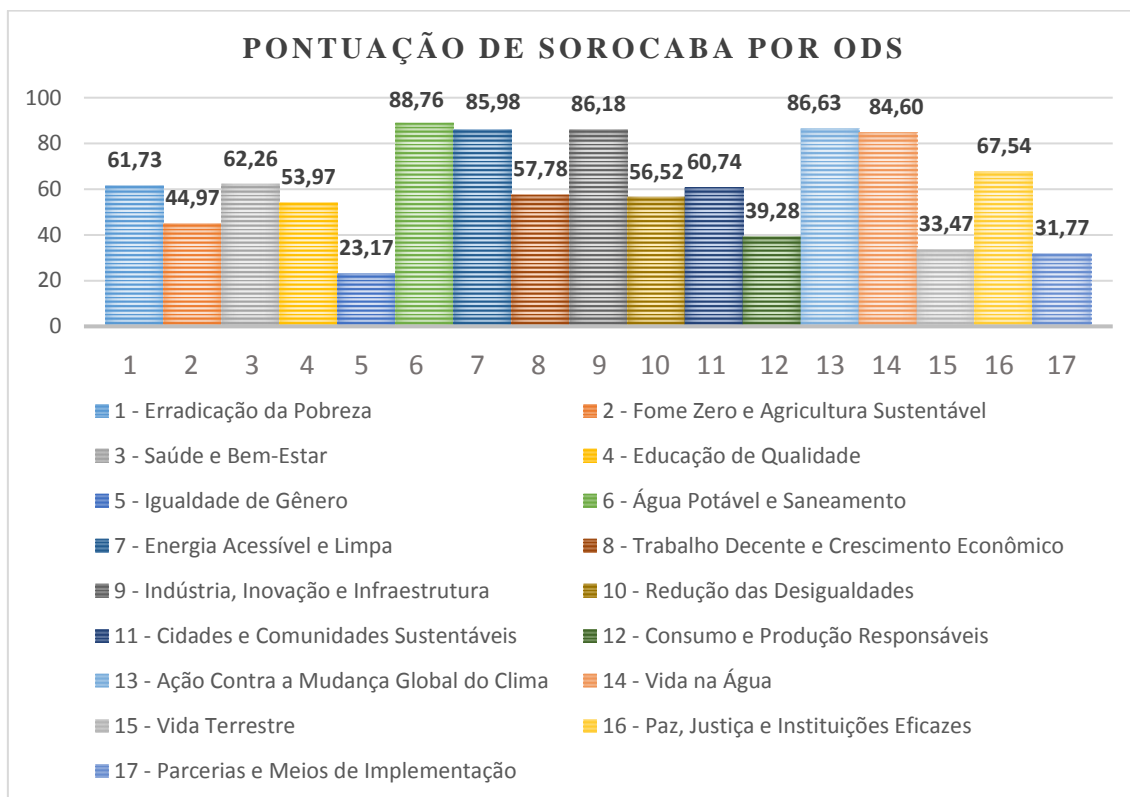
26.5% dos indicadores não foram **Preenchidos**.

Ranking ODS da Cidades

As cidades estão classificadas pela pontuação geral, que mede o progresso total para o cumprimento de todos os 17 ODS. A pontuação varia de 0 a 100, sendo que 100 é o limite máximo e indica um desempenho ótimo no cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

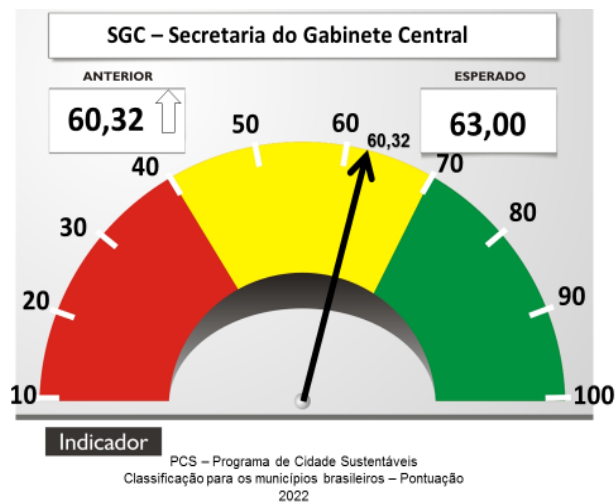
Em 2022 a cidade de Sorocaba apresentou o seguinte desempenho por ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

Gráfico 1.



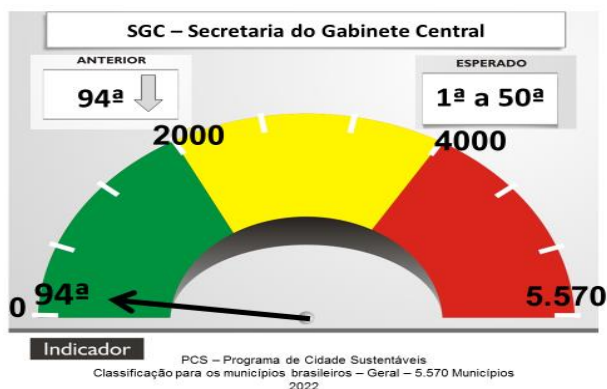
Com esse desempenho, a cidade de Sorocaba atingiu a pontuação média de **60,32** pontos, se destacando no cenário nacional. Na classificação geral, concorrendo com 5.570 cidades de todo o País ocupa a **94ª** posição. Porém se compararmos somente cidades com 500.001 a 1.000.000 habitantes, Sorocaba se destaca mais ainda no cenário nacional ficando com a **4ª** Posição, atrás somente de São José dos Campos/SP, Niterói/RJ e Florianópolis/SC. Já no estado de São Paulo, os resultados são ainda melhores, ficando com a **2ª** posição concorrendo com cidades que possuem de 500.001 a 1.000.000 de habitantes, atrás somente de São José dos Campos/SP.

Gráfico 2 – Pontuação da Cidade de Sorocaba em 2022.



Classificação	Cidade	Estado	Pontuação↑	Desempenho por ODS
24	São José dos Campos	SP	62,55	
87	Niterói	RJ	60,47	
90	Florianópolis	SC	60,37	
94	Sorocaba	SP	60,32	

Gráfico 3 – Classificação Nacional da Cidade de Sorocaba em 2022



92	Rio Claro	SP	60,34	
93	São João de Iracema	SP	60,33	
94	Barretos	SP	60,32	
94	Sorocaba	SP	60,32	
96	Ribeirão Preto	SP	60,31	
97	Garça	SP	60,30	

Gráfico 4 – Classificação Nacional da Cidade de Sorocaba entre cidades com População de 500.001 a 1.000.000 habitantes.

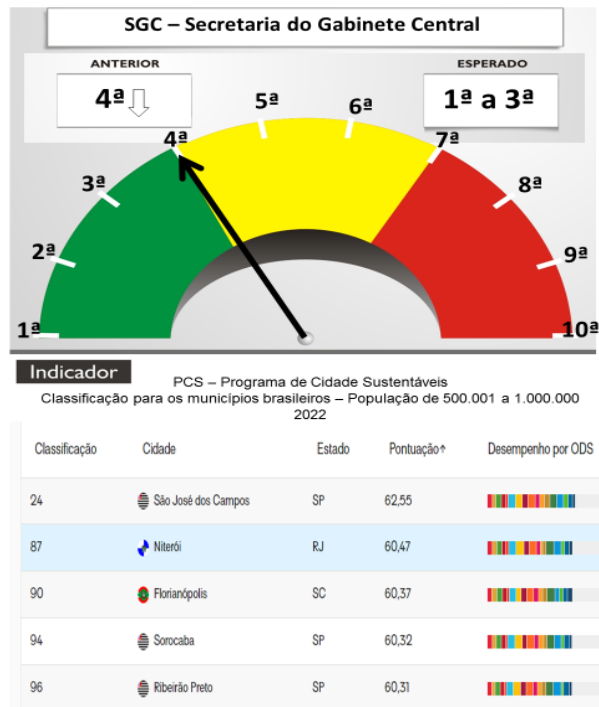
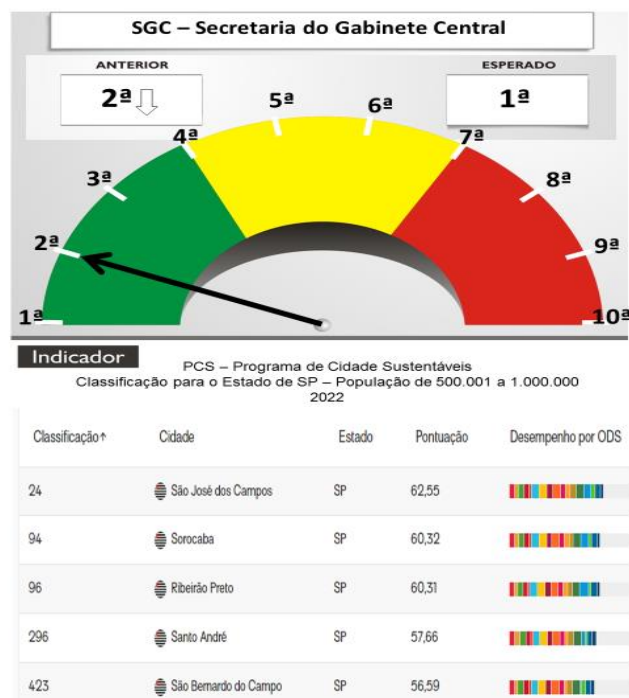


Gráfico 5 – Classificação Estadual da Cidade de Sorocaba entre cidades com População de 500.001 a 1.000.000 habitantes.



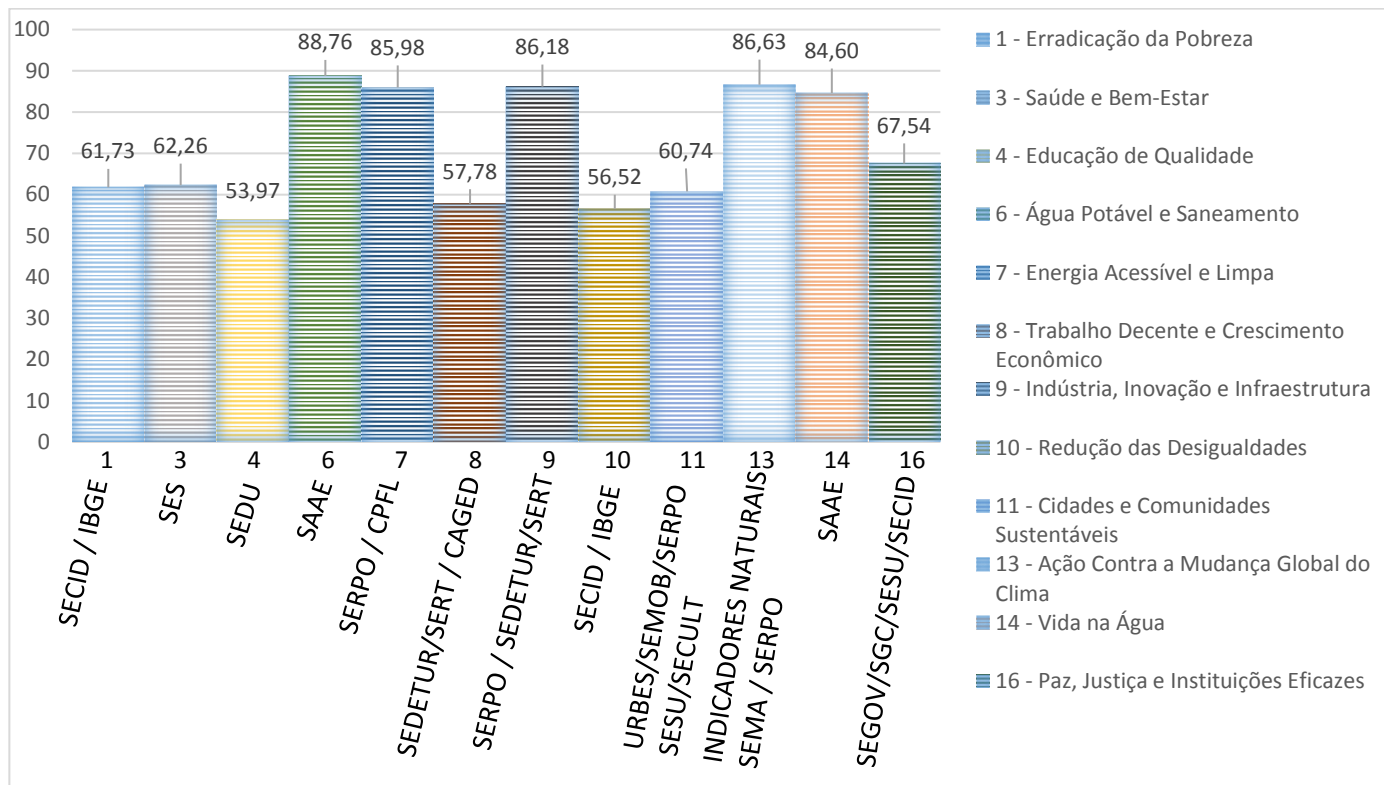
PALÁCIO DOS TROPEIROS - 4º andar

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes 3.041 – Alto da Boa Vista – CEP 18013-280 – Sorocaba – SP

Fone: (15) 3238.2501

 **Desempenho Por Secretaria Por ODS**

Gráfico 6 – Acima da Média



SECID / IBGE – 1. Erradicação da Pobreza

SES – 3. Saúde e Bem-Estar

SEDU – 4. Educação de Qualidade

SAAE – 6. Água Potável e Saneamento

SERPO/CPFL – 7. Energia Acessível e Limpa

SEDETUR/SERT/CAGED – 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

SERPO/SEDETUR/SERT – 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

SECID/IBGE – 10. Redução das Desigualdades

URBES/SEMOB/SERPO SESU/SECULT – 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

INDICADORES NATURAIS SEMA / SERPO – 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

SAAE - 14. Vida na Água

SEGOV/SGC/SESU/SECID - 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Descrição dos Desempenhos Acima da Média

Principais Variáveis:

SECID – 1. Erradicação da Pobreza:

- ✓ Valor total repassado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município;
- ✓ Número total de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único
- ✓ Quantidade de famílias que recebem o benefício de superação da extrema pobreza
- ✓ Número de pessoas em situação de rua
- ✓ Número total de indivíduos residentes com renda de até um quarto do salário mínimo

SES – 3. Saúde e Bem-Estar

- ✓ Número total de unidades básicas de atendimento em saúde no município
- ✓ Número total de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal
- ✓ População atendida por equipes de saúde da Família
- ✓ Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis
- ✓ Percentual da população imunizada

SEDU – 4. Educação de Qualidade

- ✓ Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental
- ✓ Prova Brasil – Matemática
- ✓ Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais
- ✓ Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência
- ✓ Crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos de idade

SAAE – 6. Água Potável e Saneamento

- ✓ Rios e córregos classificados com, pelo menos, "bom estado" segundo critérios oficiais
- ✓ Rede de esgoto (domicílios sem ligação com a rede de esgoto)
- ✓ Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
- ✓ Consumo de água per capita

- ✓ Esgoto que não recebe nenhum tipo de tratamento

SERPO/CPFL – 7. Energia Acessível e Limpa

- ✓ Domicílios com acesso à energia elétrica
- ✓ Consumo de eletricidade per capita
- ✓ Fomento à eficiência energética local

SEDETUR/SERT/CAGED – 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

- ✓ PIB municipal per capita
- ✓ Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais
- ✓ Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham
- ✓ Desemprego de jovens
- ✓ Capacitação profissional e incentivo ao primeiro emprego

SERPO/SEDETUR/SERT – 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

- ✓ Wifi livre público
- ✓ Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB
- ✓ Acesso ao crédito para pequenos empresários
- ✓ Variação dos empregos no setor industrial

SECID/IBGE – 10. Redução das Desigualdades

- ✓ Renda municipal detida pelos 20% mais pobres
- ✓ Políticas municipais destinadas a ampliar a igualdade socioeconômica
- ✓ Negros em cargos gerenciais no governo do município
- ✓ Pessoas com deficiência empregadas no governo do município
- ✓ Ações afirmativas para a redução da desigualdade

URBES/SEMOB/SERPO/SESU/SECULT – 11. Cidades e Comunidades

Sustentáveis

- ✓ Tempo médio gasto da moradia ao local de trabalho
- ✓ Recursos públicos municipais para cultura
- ✓ Conselho municipal de cultura e patrimônio histórico
- ✓ Número de mortes por desastres socioambientais
- ✓ Gerenciamento de riscos

INDICADORES NATURAIS SEMA / SERPO – 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

- ✓ Total de emissões de CO2 equivalente per capita

- ✓ Temperatura média mensal
- ✓ Plano Municipal de Mudanças Climáticas aprovado
- ✓ Centro municipal de monitoramento e alertas de desastres naturais

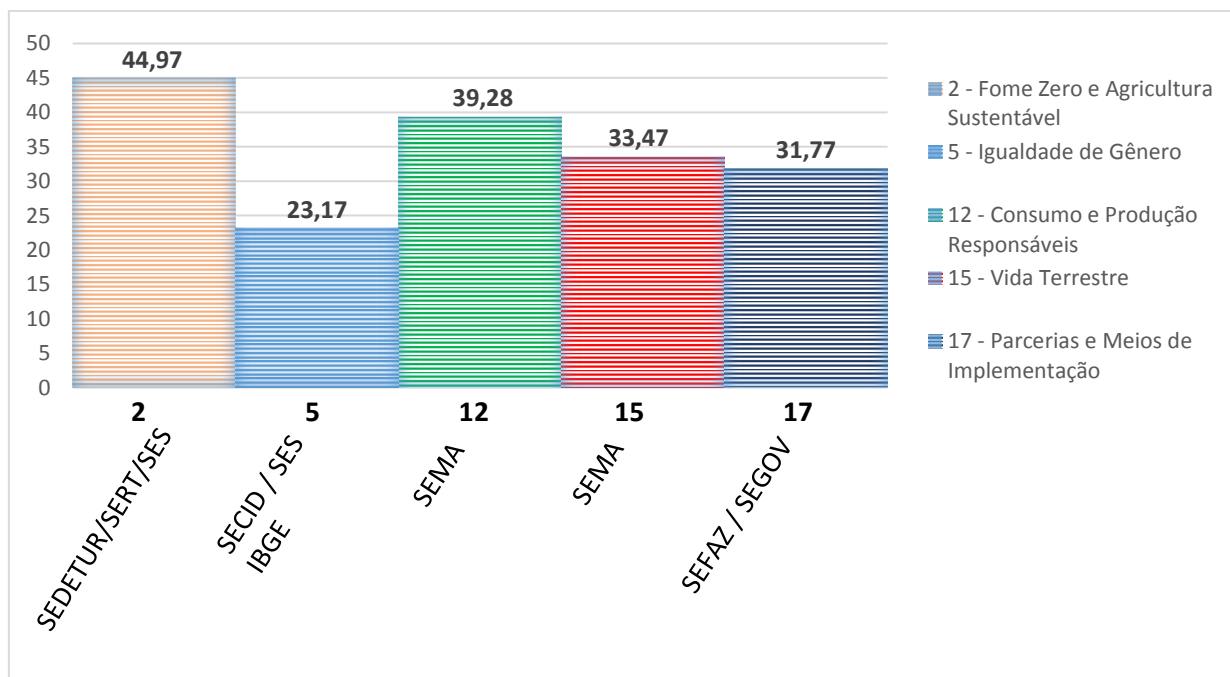
SAAE - 14. Vida na Água

- ✓ Número total, em quilômetros quadrados (km²), de zona costeira em área de conservação e interesse científico
- ✓ Número total, em quilômetros quadrados (km²), de zona costeira
- ✓ Número total, em metros cúbicos (m³), de esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos
- ✓ Número total, em metros cúbicos (m³), esgoto total que chegar ao mar, rios e córregos

SEGOV/SGC/SESU/SECID - 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes

- ✓ Sistemas inteligentes e transparentes de contratação e licitação
- ✓ Recursos e reclamações registrados no sistema de informação ao cidadão
- ✓ Programa de Metas
- ✓ Portal da Transparência
- ✓ Ouvidoria

Gráfico 7 – Abaixo da Média



SEDETUR/SERT/SES – 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

SECID/SES/IBGE – 5. Igualdade de Gênero

SEMA – 12. Consumo e Produção responsável e 15. Vida Terrestre

SEFAZ / SEGOV – 17. Parceiras e Meio de Implementação

Descrição dos Desempenhos Abaixo da Média

Principais Variáveis:

SEDETUR/SERT/SES – 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

- ✓ Participação da agricultura familiar nas culturas e na pecuária
- ✓ Obesidade infantil
- ✓ Desnutrição infantil
- ✓ Contaminação de alimentos por agrotóxicos
- ✓ Quantidade produzida, área plantada e valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no município

SECID/SES/IBGE – 5. Igualdade de Gênero

- ✓ Notificações de estupros sofridos por mulheres Notificações de violência contra mulheres e meninas
- ✓ Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham
- ✓ Estabelecimentos que realizam interrupção voluntária de gravidez segundo a lei
- ✓ Mulheres em cargos gerencias no governo do município

SEMA – 12. Consumo e Produção responsável

- ✓ Volume de resíduos orgânicos destinados à compostagem
- ✓ Quantidade de resíduos per capita
- ✓ Recuperação de materiais recicláveis
- ✓ Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva
- ✓ Coleta seletiva

SEMA – 15. Vida Terrestre

- ✓ Reservas e Áreas protegidas
- ✓ Florestamento e reflorestamento

- ✓ Cobertura vegetal nativa remanescente
- ✓ Área restaurada de florestas degradadas
- ✓ Área desmatada

SEFAZ / SEGOV – 17. Parceiras e Meio de Implementação

- ✓ Valor de receitas arrecadadas no município
- ✓ Políticas de cooperação no município; Existe no município políticas de cooperação? Quais?
- ✓ Indicadores atualizados produzidos pela gestão



BOAS PRÁTICAS

As Boas Práticas publicadas pelo Programa Cidades Sustentáveis apresentam exemplos de políticas públicas no Brasil e no mundo que produziram resultados concretos e servem de inspiração para outras cidades

Com mais de 350 casos exemplares publicados, nosso Banco de Boas Práticas visa inspirar as prefeituras signatárias na implantação de políticas públicas com impacto efetivo sobre o bem-estar e a resiliência das comunidades. Podem se tratar de projetos, políticas ou ações locais que já demonstraram resultados locais e atendam critérios de sustentabilidade.

O Banco de Boas Práticas do Programa Cidades Sustentáveis visa inspirar e auxiliar as prefeituras signatárias do PCS na implantação de políticas públicas locais, de acordo com os seguintes critérios:

- Atender aos fundamentos básicos da sustentabilidade – o ambiental, o social, o econômico, o cultural e o político;
- Atender aos princípios da Rede Cidades – por Territórios Justos, Democráticos e Sustentáveis;
- Utilizar fontes confiáveis – primárias ou secundárias –, como informações dos próprios gestores dos projetos, banco de dados de organizações com experiências já reconhecidas e informações dos meios de comunicação;
- Apresentar resultados concretos e mensuráveis, ou seja, experiências que comprovadamente deram certo, por meio do uso de indicadores e da verificação das metas atingidas, e que apontem melhorias visíveis;
- Ter potencial de escala, com caráter inovador e capacidade de ser adaptada a outros contextos;
- Estar preferencialmente em funcionamento há pelo menos dois anos, com apresentação de resultados;
- Utilizar preferencialmente parcerias para o desenvolvimento do projeto;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Com 03 casos publicados no Banco de Boas Práticas no Programa Cidades Sustentáveis, a cidade de Sorocaba visa inspirar outras Prefeituras de outras cidades para a implantação de políticas públicas com impactos efetivos sobre o bem-estar e a resiliência da população. (<https://www.cidadessustentaveis.org.br/painel-cidade/detalhes/3849>)

A seguir as Boas Práticas apresentadas pela cidade de Sorocaba:



COLETA DE LIXO ELETRÔNICO EM SOROCABA

Desde fevereiro de 2020, a sede da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade é ponto de entrega voluntária de lixo eletrônico em Sorocaba. O coletor metálico instalado na entrada da [Leia Mais]



UM ESPAÇO EXCLUSIVO, PERMEÁVEL E PERMANENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ÁRVORES

A ideia da iniciativa é que a árvore tenha seu lugar específico nas calçadas, a fim de evitar seu corte pelo conflito com os demais equipamentos (como postes, tubulações ou mesmo entrada de [Leia Mais])



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE EM PRÉDIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Sorocaba vem desenvolvendo nos últimos anos ações de sustentabilidade com implantação de energia fotovoltaica em prédios públicos municipais. Trata-se de uma das formas mais limpas de [Leia Mais]



REVITALIZAÇÃO DO RIO SOROCABA

Programa municipal deu fim ao processo de degradação do rio, melhorou a qualidade da água e agora a cidade trata 100% do esgoto. Saiba mais



PLANO SUSTENTÁVEL PARA MOBILIDADE URBANA É DESTAQUE EM SOROCABA

A cidade está desenvolvendo ações de mobilidade urbana que levam em consideração a sustentabilidade. Saiba mais

- Coleta de Lixo Eletrônico
- Um Espaço Exclusivo, Permeável e Permanente para o Desenvolvimento das Árvores
- Eficiência Energética e Sustentabilidade em Prédios Públicos Municipais
- Revitalização do Rio Sorocaba
- Plano Sustentável Para Mobilidade Urbana

PALÁCIO DOS TROPEIROS - 4º andar

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes 3.041 – Alto da Boa Vista – CEP 18013-280 – Sorocaba – SP

Fone: (15) **3238.2501**

Coleta de Lixo Eletrônico

Objetivo Geral

Fomentar a reciclagem de resíduos sólidos no município através da mobilização popular e do estabelecimento de parcerias.

Objetivo Específico

Instalar ponto de coleta de resíduos eletrônicos na sede da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e destiná-los adequadamente.

Um Espaço Exclusivo, Permeável e Permanente para o Desenvolvimento das Árvores

Objetivo Geral

Implantar e manter uma arborização viária de qualidade no município, garantindo um espaço para o desenvolvimento saudável das árvores, compatibilizando-o com os demais equipamentos públicos.

Objetivo Específico

Implantar o espaço-árvore em prédios municipais e nas áreas-piloto de Floresta Urbana no município.

Eficiência Energética e Sustentabilidade em Prédios Públicos Municipais

Objetivo Geral

Fomentar a eficiência energética local e o uso de fontes renováveis em prédios públicos do município por meio da micro geração solar.

Objetivo Específico

Implantar placas fotovoltaicas na sede da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade e no Jardim Botânico “Irmãos Vilas-Boas”.

Revitalização do Rio Sorocaba

Objetivo Geral

Alcançar a despoluição e revitalização do Rio Sorocaba, principalmente, por meio do tratamento de todo o esgoto da cidade e por eliminação do processo de degradação hídrica do rio;

Atingir o tratamento de 100% dos esgotos na cidade.

Objetivo Específico

Desde o ano 2000, a prefeitura de Sorocaba, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), vem desenvolvendo obras para o Programa de Revitalização do Rio Sorocaba. Esse Programa é constituído por diversas intervenções de coleta, afastamento e tratamento do esgoto produzido na cidade, retirando esse efluente do leito dos córregos e dos rios. O investimento foi feito com recursos próprios e financiamentos do Governo Federal.

Plano Sustentável Para Mobilidade Urbana

Objetivo Geral

Introduzir a Bicicleta como modal de Transporte Público saudável e não poluente.

Objetivo Específico

- Combater o sedentarismo da população e promover a prática de hábitos saudáveis;
- Melhorar a acessibilidade de pedestres;
- Promover a área de mobilidade urbana sustentável.